

TENHA UMA FÉ “COMO” UMA SEMENTE DE MOSTARDA! **(Mateus 17:20)**

No último domingo (18/09/2022), aprendemos que ainda que a salvação esteja disponível por meio da Graça divina, nós precisamos acessá-la por meio da nossa fé, a qual precisa ser verdadeira e forte o suficiente para atingir a dimensão da Graça e ter acesso à salvação.

 – Foi porque vocês não têm bastante fé. Eu afirmo a vocês que isto é verdade: se vocês tivessem fé, mesmo que fosse do tamanho (i.e. ώς – hōs – como ou semelhante) de uma semente de mostarda, poderiam dizer a este monte: “Saia daqui e vá para lá”, e ele iria. E vocês teriam poder para fazer qualquer coisa! (Mateus 17:20 NTLH – conf. Lc 17:6)

Precisamos compreender que neste verso o Senhor Jesus não está focando no tamanho da fé, mas na semelhança com a semente de mostarda. Por isso, primeiro precisamos compreender que na época de Jesus a semente de mostarda era a menor semente que eles manipulavam. Era também uma semente que não se utilizava viva ou verde, mas era necessário que ela morresse para poder ser utilizada.

Para matar a semente de mostarda, ela passa por um processo de secagem ao sol. Após esse processo, ela tinha três finalidades: ser processada para virar condimento, ser prensada para produzir azeite/óleo e ser plantada para dar origem a uma nova planta.

Também é importante destacar que a mostarda é uma hortaliça da família da couve, couve-flor e brócolis, e portanto, tudo dela pode ser consumido. Na época de Jesus, ela era bastante popular por causa da sua versatilidade.

1 – A FÉ EXIGE A MORTE DO “EU”

 ²⁴– Se alguém quer ser meu seguidor, esqueça os seus próprios interesses, esteja pronto para morrer como eu vou morrer e me acompanhe. ²⁵Pois quem põe os seus próprios interesses em primeiro lugar nunca terá a vida verdadeira; mas quem esquece a si mesmo por minha causa terá a vida verdadeira. (Mateus 16:24-25 NTLH)

Esses versos nos ensinam que a fé verdadeira leva a pessoa a focar nos interesses do Senhor Jesus e recusar os interesses pessoais, o que chamamos de morte do “eu” ou da natureza humana. Uma pessoa que não consegue fazer isso possui uma fé pequena ou falsa e, portanto, não consegue seguir a Cristo.

Os versos nos ensinam ainda que aquele que não consegue matar o “eu”, além de não conseguir seguir a Cristo, também não consegue ter a vida verdadeira, ou seja, não consegue viver de uma maneira que agrada a Deus e útil aos Seus propósitos, e, portanto, não tem uma vida aprovada por Ele.

É importante destacar que uma pessoa que não mata o “eu” e não desenvolve uma vida aprovada por Deus, não tem fé suficiente para acessar a dimensão da Graça divina, que oferece a salvação.

2 – A FÉ NOS TORNA SAL

 – Vocês são o sal para a humanidade; mas, se o sal perde o gosto, deixa de ser sal e não serve para mais nada. É jogado fora e pisado pelas pessoas que passam. (Mateus 5:13 NTLH)

Assim como a semente de mostarda é processada para virar condimento, ou seja, para temperar e dar sabor aos alimentos, nós somos convidados por Jesus para sermos “sal” (condimento) para a humanidade, ou seja, para influenciarmos as pessoas a nossa volta, a fim de que elas se encontrem verdadeiramente com Cristo e desenvolvam a vida verdadeira.

Porém, se o sal perde o sabor, ou seja, se ao invés de influenciarmos formos influenciados pelas pessoas à nossa volta, deixamos de ter utilidade para Cristo e seremos descartados por Deus, isto é, também deixaremos de ter acesso à dimensão da Graça divina, e portanto, da salvação.

3 – A FÉ NOS TORNA AZEITE

Precisamos entender que o azeite representa a presença do Espírito Santo. Ele marca a separação de uma pessoa para uma missão, levando-a a mudar seu estilo de vida, se apresentando com uma aparência forte, plena e feliz.

 ¹Samuel tinha levado consigo um frasco de azeite. Ele derramou o azeite na cabeça de Saul, beijou-o e disse: – O Senhor Deus está unguindo você como o chefe do seu povo, o povo de Israel. Você o governará e o livrará de todos os seus inimigos. Esta é a prova de que Deus o escolheu para ser o chefe do seu povo. ⁶Então o Espírito do Senhor dominará você, e você vai agir como um profeta junto com eles e ficará uma pessoa diferente. (I Samuel 10:1, 6 NTLH)

Assim como a semente de mostarda precisa ser esmagada para que dela saia o azeite, nós precisamos ser esmagados por Deus para que o Espírito Santo possa fluir através de nós. Isso significa permitir que Deus mude nossa mente, coração e elimine de nossas vidas tudo o que Ele não aprova, de modo que não sobre nada, para que o Espírito Santo possa nos preencher completamente.

 ⁴Tenham sempre alegria, unidos com o Senhor! Repito: tenham alegria! ⁵Sejam amáveis com todos. O Senhor virá logo. ⁶Não se preocupem com nada, mas em todas as orações peçam a Deus o que vocês precisam e orem sempre com o coração agradecido. ⁷E a paz de Deus, que ninguém consegue entender, guardará o coração e a mente de vocês, pois vocês estão unidos com Cristo Jesus. ⁸Por último, meus irmãos, encham a

“TENHA UMA FÉ ‘COMO’ UMA SEMENTE DE MOSTARDA!”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP 02913-090 – Fone: 11 3977-9928
Fausto Lauriano de Almeida – Terça-feira: 06/09/2022 – www.comunidadehebrom.com.br

mente de vocês com tudo o que é bom e merece elogios, isto é, tudo o que é verdadeiro, digno, correto, puro, agradável e decente. (Filipenses 4:4-8 NTLH)

É importante destacar que aquele que é dominado pelo Espírito Santo, se torna uma pessoa diferente, permitindo que o Espírito Santo transborde por meio de sua vida e contage todos à sua volta. Caso isso não ocorra, é porque algo está bloqueando, ou seja, a fé é pequena ou falsa, e portanto, a pessoa não está acessando a dimensão da Graça divina, ou seja, da salvação.

4 – A FÉ EXIGE CRESCIMENTO

 Porém continuem a crescer na graça e no conhecimento do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Glória a ele, agora e para sempre! Amém! (II Pedro 3:18 NTLH)

Assim que a semente de mostarda germina, ela cresce muito rapidamente, e enquanto vive, não pára de crescer, se tornando a maior entre as hortaliças. De igual forma, devemos entrar em um processo de crescimento espiritual que não poderá ser interrompido até a nossa morte.

É importante destacar que crescimento espiritual é uma combinação equilibrada entre conhecimento do caráter divino e viver de acordo com ele. O desequilíbrio entre conhecimento e prática é sinônimo de doença espiritual, comprometendo a qualidade e o tamanho da fé, como também a aprovação divina.

5 – A FÉ NOS TORNA ÚTEIS AOS PROPÓSITOS DIVINOS

Assim como 100% das partes da mostarda podem ser consumidas, como também a planta serve de abrigo para aves e animais pequenos, precisamos ser úteis totalmente aos propósitos divinos, beneficiando o próximo.

 – Felizes as pessoas que têm fome e sede de fazer a vontade de Deus, pois ele as deixará completamente satisfeitas. (Mateus 5:6 NTLH)

O verso que acabamos de ler nos ensina que se a nossa fé for saudável, o nosso desejo será de cumprir a vontade de Deus, abençoando as pessoas à nossa volta. Também podemos aprender que Deus nos dará todo tipo de oportunidades, condições e recursos para cumprirmos, que produzirá em nós um sentimento de plenitude e realização, que só pode ser experimentado por cumprirmos o propósito pelo qual fomos criados.

 – Não é toda pessoa que me chama de “Senhor, Senhor” que entrará no Reino do Céu, mas somente quem faz a vontade do meu Pai, que está no céu. (Mateus 7:21 NTLH)

Neste verso, o Senhor Jesus deixa bem claro que se falharmos no cumprimento da vontade de Deus, perderemos a oportunidade de entrar no Reino do Céu, ou seja, não conseguiremos acessar a Graça divina, que nos dá a Salvação.

“TENHA UMA FÉ ‘COMO’ UMA SEMENTE DE MOSTARDA!”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP 02913-090 – Fone: 11 3977-9928

Fausto Lauriano de Almeida – Terça-feira: 06/09/2022 – www.comunidadehebrom.com.br

📖 Pois foi Deus quem nos fez o que somos agora; em nossa união com Cristo Jesus, ele nos criou para que fizéssemos as boas obras que ele já havia preparado para nós. (Efésios 2:10 NTLH)

Portanto, que a nossa fé não seja do tamanho de uma semente de mostarda, mas que ela seja como uma semente de mostarda, ou seja, uma fé útil aos propósitos divinos.

Que Deus nos abençoe!